

BEM TE QUERO – DA EDUCAÇÃO PARENTAL À PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Bem te Quero- Parental education and promotion of children's rights

SARA PACHECO*, **SARA TAVARES****, **JOANA AMÉN***, **BEATRIZ LOPES***, **MARINA SOUSA****, **SUZANA NUNES CALDEIA****, **CÉLIA BARRETO CARVALHO****

*Patronato de São Miguel, **Universidade dos Açores

Contacto: sara.c.pacheco@gmail.com

Resumen

É durante a primeira infância (até aos 18 meses) que existe maior disponibilidade das figuras parentais para o estabelecimento de relações positivas e de afeto e é, também, neste período que muitos cuidadores parecem sentir maiores dificuldades em responder às necessidades das crianças, principalmente às de ordem afetiva, assegurando as melhores condições à sua sobrevivência, ao desenvolvimento, à protecção e à livre participação.

Desejando ajudar os pais a enfrentarem o desafio da parentalidade positiva, isto é, a serem mais efetivos na sua ação de zelar pelo desenvolvimento e bem-estar das crianças, num enquadramento balizado pelo princípio da responsabilidade parental e da prevalência da família, têm sido criados alguns programas de apoio socioeducativo. Porém, estes têm visado, sobretudo, pais com crianças de idade superior a dois anos. Para famílias com bebés, o número de programas específicos parece ser mais reduzido. Relevam-se os trabalhos de Olds (1988), voltados para mães grávidas e para famílias com crianças até aos dois anos.

O Bem-Te-Quero (BTQ), sendo um programa de competências familiares, coloca a ênfase na promoção de competências parentais favorecedoras da qualidade da relação pais-bebé, dado aquela ser apontada como um dos principais preditores da saúde psicológica nos vários estádios do desenvolvimento, assim como, nos ganhos desenvolvimentais do bebé.

De acordo com vários autores, os programas dirigidos a pais e cuidadores, em geral, que se focam no desenvolvimento dos saberes, capacidades e competências, não só parecem constituir excelentes oportunidades para o desenvolvimento dos próprios pais/cuidadores, como têm surgido associados a resultados positivos em termos de perceção de auto-eficácia e de satisfação daqueles relativamente ao desempenho da função parental.

Espera-se, assim, que o BTQ se possa transformar num programa de educação para a parentalidade que, através da promoção da reflexão e da ação dos pais, concorra para a promoção do desenvolvimento da criança em contexto de família. Mais especificamente, aspira-se a que os pais/cuidadores se sintam mais capacitados para cuidar dos seus bebés, que os processos de funcionamento familiar saiam robustecidos e facilitados, que a relação diádica seja fortalecida e vivida positivamente e que haja franco benefício para o comportamento e/ou desenvolvimento da criança.

Palabras clave: Cuidados Infantis, Processos Interpessoais e Grupais, Serviços Sociais e Comunitários

Abstract

During early childhood (up to 18 months), there is a greater availability of parental figures to establish positive relationships and affection with their children, and this is also a period that many caregivers tend to feel increased difficulties in responding to the needs of children, especially the affective needs.

Some educational support programs have been created in a framework marked by the principle of parental responsibility and the prevalence of the family, aiming to help parents cope with the challenge of positive parenting. In other words, these programs aim to aid parents being more effective in their actions, in a way that ensures the development and well-being of children. However, these programs were mainly developed for parents with children with two years old or above. To families with babies, the number of specific programs appears to be lower. We highlight the work of Olds (1988), aimed towards pregnant mothers and to families with children up to two years.

Bem-Te-Quero (BTQ) is a program of family skills development, emphasizing the promotion of parental skills that favours the parent-child relationship quality, given that is being singled out as one of the main predictors of psychological health in several stages of development, as well as in babies' developmental gains.

According to several authors, participation in programs directed at parents and caregivers, which focus on the development of knowledge, skills and/or competences, not only appear to be excellent opportunities for their own personal development, but also have been associated with positive outcomes in terms of perception of self-efficacy and satisfaction of those regarding the performance of the parental role.

It is expected that the BTQ can be converted into a parenting education program that promotes the reflection and parents' action, and can contribute to the promotion of child development within the family context. More specifically, it aspires to make parents/caregivers feel more empowered to take care of their babies, to facilitate and foster more functional family processes, to foster positive experiences and strengthen the dyadic relationship and, as a consequence, to benefit the behaviour and/or development of the child.

Keywords: Childrearing & Child Care, Group & Interpersonal Processes, Community & Social Services